

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

INTERDISCIPLINARIDADE E PEDAGOGIA FREINET: UMA COMBINAÇÃO POSSÍVEL

Marceli Behm Goulart¹
Rosimeire Bárbara Nabozny²
Janaina Freitas da Silva³
Andrea Siqueira Hass⁴

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto interdisciplinar desenvolvido no contexto do projeto PIBID Interdisciplinar da UEPG. O projeto fundamenta-se na pedagogia de Freinet, que é apresentada ao longo do trabalho, bem como referências teóricas sobre interdisciplinaridade. O projeto teve como temática o aparelho digestivo humano e foi planejado e desenvolvido em duas turmas de 5ª ano da Escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha, em Ponta Grossa. Como resultados deste projeto destaca-se a vivência da cooperação, da comunicação e expressão livre e do tateamento experimental, propiciando às crianças o desenvolvimento da autonomia, colocando-as como sujeitos no processo de aprendizagem e o professor como mediador desta aprendizagem, bem como a necessidade de ampliação e aprofundamento da interdisciplinaridade nos projetos futuros.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Freinet. Aparelho digestivo.

PIBID Interdisciplinar

No último edital do PIBID (Edital CAPES nº 61/2013) foram selecionadas 284 instituições de todo o Brasil (CAPES, 2014). Destas instituições, 104 tiveram subprojetos interdisciplinares aprovados, totalizando 167 subprojetos, ou seja, há instituições que abrigam mais de um projeto interdisciplinar em diferentes campos. Na região sul do Brasil são desenvolvidos 30 projetos interdisciplinares assim distribuídos: 12 projetos no Rio Grande do Sul; 9 projetos interdisciplinares no estado de Santa Catarina; e 9 projetos interdisciplinares no Paraná.

O subprojeto interdisciplinar da UEPG tem como tema articulador o preparo do educando para o exercício da cidadania, está organizado em dois eixos: Eixo I – envolvendo as licenciaturas em Artes Visuais, Música, História e Física; EIXO II- licenciaturas em Matemática, Pedagogia, Geografia e Biologia.

O Eixo II do subprojeto PIBID Interdisciplinar da UEPG, busca articular as diferentes áreas de conhecimento envolvidas, na compreensão da transição que acontece na passagem do aluno do 5º ano (antiga 4ª série) para o 6º ano (antiga 5ª série) do Ensino Fundamental.

O PIBID Interdisciplinar da UEPG– Eixo II envolve 12 acadêmicos bolsistas dos cursos de licenciatura em Matemática, Geografia, Pedagogia e Biologia, uma coordenadora de

¹ Coordenadora do PIBID Interdisciplinar, doutora em Educação, UEPG, marcelibg@gmail.com.

² Supervisora do PIBID Interdisciplinar, CAIC-Ponta Grossa, r.nabozny2hotmail.com.

³ Professora do CAIC – Ponta Grossa.

⁴ Professora do CAIC – Ponta Grossa.

área e, portanto, professora da UEPG, uma professora de 6º ano do ensino fundamental da área de Matemática e uma professora polivalente de 5º ano. O projeto é desenvolvido no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha – CAIC – um órgão suplementar da Universidade Estadual de Ponta Grossa e que abriga duas escolas: Escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha (Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental) e Escola Estadual Professora Hália Terezinha Gruba (séries finais do Ensino Fundamental).

Pressupostos teóricos: a interdisciplinaridade e a Pedagogia de Freinet

Inicialmente o projeto PIBID Interdisciplinar Eixo II da UEPG assumiu a interdisciplinaridade enquanto atitude de abertura, não preconceituosa, em que todo o conhecimento é igualmente importante; o diálogo enquanto única condição de possibilidade da interdisciplinaridade; o conhecimento do lugar de onde se fala como condição fundamental para quem necessita investigar como proceder ou como desenvolver uma atitude interdisciplinar na prática cotidiana (FAZENDA, 2011).

No entanto, a busca por mais referenciais e subsídios para o projeto, levaram a constatação da existência de uma ampla bibliografia sobre o tema, da falta de consenso quanto ao conceito de interdisciplinaridade (POMBO, 1993; SANTOMÉ, 1998; FAZENDA, 2011), da ausência de fronteiras claras para que um trabalho seja considerado, multi, pluri, inter ou transdisciplinar. Esta divergência entre os conceitos, e uma ênfase na bibliografia em reforçar ‘o que não é interdisciplinaridade’ acaba se tornando um aprisionamento para que professores e outros envolvidos no cotidiano da escola se sintam capazes de empreender uma experiência interdisciplinar, ou seja, partir do desejo, do plano, para uma ação concreta. Neste sentido, a proposta de Pombo (1993) parece, neste segundo momento do projeto, a mais interessante para o grupo PIBID Interdisciplinar –UEPG Eixo II, no sentido de libertar o grupo para experiências, considerando que

... mais importante do que procurar estabelecer fronteiras rígidas entre esses conceitos e as práticas de ensino para que eles remetam, mais fecundo do que limitar espaços de significação intransponíveis, será conhecer a natureza contínua de um processo de crescente integração disciplinar, no qual a pluridisciplinaridade seria pólo mínimo de integração disciplinar, a transdisciplinaridade o pólo máximo e a interdisciplinaridade o conjunto das múltiplas variações possíveis entre os dois extremos” (POMBO, 1993, p. 12).

A proposta pedagógica da Escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha tem como um dos seus pilares de sustentação, a Pedagogia Freinet. A proposta de Freinet (educador francês

que viveu entre 1896 à 1966), é um movimento de reação contra tudo o que existe de tradicional na escola. A sala de aula passa a ser o lugar onde professor e alunos discutem conjuntamente, em clima de harmonia e disciplina, tanto os conhecimentos básicos da aprendizagem, como os problemas da vida cotidiana. É uma educação que respeita o indivíduo e a diversidade e reencontra a identidade própria do ser humano através da individualidade de cada um; que respeita as crianças tais quais elas são, sem submetê-las a modelos pré- estabelecidos e que as ajuda na formação de sua personalidade. É uma pedagogia real e concreta que procura oferecer às crianças e aos adolescentes uma educação condizente com as suas necessidades e mediante as práticas cotidianas (ABDEPP, 2014).

A pedagogia de Freinet tem como base três princípios: o princípio da cooperação, o princípio da comunicação e expressão livre, e o princípio do tateamento experimental (ABDEPP, 2014). Algumas técnicas compõem a Pedagogia de Freinet, e estão apoiados nos princípios de sua proposta: aula-passeio; auto-avaliação; correspondência interescolar e interclasses, encontros dos correspondentes, ateliês/cantinhos temáticos na sala de aula, ateliê coletivo, fichário de consulta, imprensa escolar, livro da vida, plano de trabalho, texto livre, desenvolvimento do espírito científico, roda de conversa e jornal de parede/assembleia (ABDEPP, 2104).

1376

O projeto

A proposta ‘Sistema digestivo: a rota dos alimentos’ surgiu a partir do tema de interesse ‘corpo humano’, nos dois grupos de 5º anos da escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha. Houve um consenso entre os alunos e professoras para aprofundar o conhecimento sobre o sistema digestivo, já que o tema corpo humano é muito amplo.

Considerando uma das funções da escola, a de estimular nas crianças a vontade de adquirir novos conhecimentos, o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica.

Para iniciar os alunos nas pesquisas ‘Sistema digestivo: a rota dos alimentos’ optou-se por dividir o sistema em partes sem perder de vista a totalidade, a fim de estudarem de forma particularizada cada órgão em que acontece o processo de digestão.

Ao longo do projeto foram desenvolvidas algumas das técnicas propostas por Freinet, tais como: planejamento cooperativo para elencar o que seria estudado, aula-passeio para aprimoramento do assunto a ser estudado no departamento de Biologia da UEPG, discussões em grupos, confecção de materiais para estudo, mini aula partindo do estudo que os alunos fizeram que sobre o tema e o texto cooperativo para registrar o que foi estudado. Para fixação

dos conteúdos nos utilizamos de jogos tradicionais como dominó, jogo do mico, jogo da memória, jogos de tabuleiros, todos relacionados a rota que os alimentos fazem em nosso corpo e dicas de uma alimentação para um melhor funcionamento do sistema digestório. Este estudo culminou na Mostra Cultural com a apresentação do tema para os visitantes e logo após escolhiam um jogo para testar os conhecimentos adquiridos.

Além deste trabalho procuramos relacionar o tema com a disciplina de Matemática, a problematização através dos jogos, fazendo com que eles relacionassem o que estavam jogando com situações problema elaboradas em sala de aula, utilizando as medidas de comprimento na confecção dos jogos, bem como na quantificação de materiais que seriam necessários para esta atividade; na disciplina de Arte explorou-se a confecção e transformação artística e com excelência dos materiais; já na Língua Portuguesa, a argumentação para expor suas ideias usando corretamente a Língua Portuguesa, a escrita para a produção de cartazes para as mini aulas, produção de resumos de estudo e de textos cooperativos.

Conclusões e considerações finais

O tema ‘Sistema digestivo: a rota dos alimentos’ permitiu aos alunos realizarem estudos sobre este sistema que constitui o corpo humano, possibilitando o estabelecimento de relação entre a sua estrutura e funcionamento, e o meio ambiente, compreendendo a importância dos cuidados necessários para uma vida prazerosa e saudável.

Além disso, foram vivenciados intensamente os princípios da pedagogia de Freinet, cooperação, comunicação e expressão livre e tateamento experimental, propiciando às crianças o desenvolvimento da autonomia, colocando-as como sujeitos no processo de aprendizagem e o professor como mediador desta aprendizagem.

O projeto também possibilitou algumas vivências interdisciplinares, ainda tímidas, mas que foram avaliadas positivamente pelo grupo, deixando o desafio de serem ampliadas e aprofundadas em novos projetos. Como afirma Santomé “... Sua perfectibilidade é realizada na prática; na medida em que são feitas experiências reais de trabalho em equipe, exercitam-se suas possibilidades, problemas e limitações” (1998, p. 66).

Referências

CAPES. Edital nº 61/2013, 2013 Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID.pdf. Acesso em: 17 abri. 2014.

CAPES. **Relatório de Geração de Pagamento de Bolsas 03/2014**, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Relatorio-Bolsas-Pibid-03-2014.pdf>>. Acesso em: 16 abri. 2014.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia**. 6 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011. Disponível em: <http://www.pucsp.br/gepi/downloads/PDF_LIVROS_INTEGRANTES_GEPI/livro_integracao_interdisciplinaridade.pdf>. Acesso em 16 abri. 2014.

POMBO, O.; LEVY, T.; GUIMARÃES, H. A interdisciplinaridade: conceitos, problemas e perspectivas. In: _____. **Interdisciplinaridade: reflexões e experiência**. 2 ed. Lisboa: Editora Lisboa, 1993. p. 8-14. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998